

Identificado novo inseticida mortal para as abelhas

A Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) emitiu um parecer desfavorável contra o *Fipronil*, um inseticida fabricado pelo grupo alemão BASF, pois o uso para proteger os **cultivos de milho** tem causado a morte de **abelhas**, importantes polinizadoras. Apenas cinco países da União Europeia (UE) ainda usam este inseticida para o milho: Espanha, Hungria, Bulgária, República Checa e Eslováquia.

A Comissão Europeia havia solicitado esta decisão à EFSA em agosto de 2012, que apontava "um risco elevado" comprovado para o tratamento do milho. O grupo BASF agora tem três semanas para responder a esta decisão. A Comissão Europeia submeterá em breve o caso do *Fipronil* a um comitê de especialistas da UE para uma decisão em 15 ou 16 de julho, informaram os serviços do comissário europeu encarregado da saúde, Tonio Borg.

A Comissão Europeia já decidiu **proibir** durante dois anos, a partir de dezembro, o uso de três pesticidas mortais para as abelhas, comercializados pela farmacêutica alemã Bayer e pela suíça Syngenta.

O veto começa em 1º de dezembro e se baseia em um informe da Agência Europeia de Segurança alimentar. Envolve três **praguicidas** da família dos neonicotinoides comercializados na Europa por Bayer e Syngenta: *clotianidina*, *tiametoxam* e *imidacloprid*, que podem ser mortais para as abelhas, mas não causam danos à saúde do ser humano.

Fonte: Agence France-Presse